

Universidade Federal de São Paulo – Unifesp
Escola Paulista de Medicina – EPM
Programa de Pós-Graduação em Ciência Cirúrgica Interdisciplinar

Registro de projetos no Open Science Framework

Apostila instrutiva para alunos

Igor Fagner Duarte da Silva

Diego Adão

Rafael Leite Pacheco

São Paulo

2026

1. Apresentação

Esta apostila apresenta o procedimento para registrar projetos de pesquisa no Open Science Framework (OSF), plataforma mantida pelo Center for Open Science e voltada à organização, compartilhamento e publicação de resultados de pesquisa. O material acompanha a aula correspondente e pode ser consultado como referência durante o trabalho prático no sistema.

O OSF é uma plataforma que cobre o ciclo completo de uma pesquisa, desde o planejamento e o registro do desenho do estudo até a coleta de dados, o armazenamento de arquivos e a disponibilização do manuscrito final. O uso adequado da plataforma requer clareza quanto aos três tipos de registro disponíveis e quanto à hierarquia entre eles, aspectos frequentemente confundidos por usuários iniciantes.

O conteúdo segue a sequência didática da aula e incorpora informações operacionais verificadas na documentação oficial do OSF (osf.io e help.osf.io).

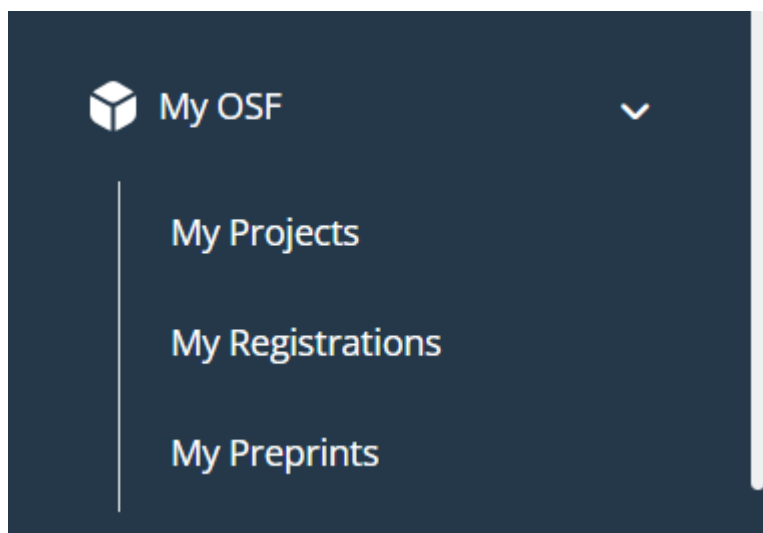
2. O que é o OSF

O Open Science Framework é uma plataforma gratuita e de código aberto, mantida pelo Center for Open Science, que funciona como base de compartilhamento de informações, arquivos, dados e protocolos ao longo de um trabalho de pesquisa. A plataforma oferece armazenamento, controle de versões, identificadores persistentes (URL e DOI), integração com ferramentas externas de armazenamento e referência, e registros com data e horário carimbados.

O OSF organiza os conteúdos em três tipos principais: projetos, registros e preprints. Cada um cumpre uma função distinta no ciclo da pesquisa, e a compreensão dessa distinção é o primeiro passo para o uso adequado da plataforma.

3. Os três tipos de conteúdo no OSF

Na página inicial do OSF, após o login, o usuário encontra três categorias: My Projects, My Registrations e My Preprints. Os alunos frequentemente confundem essas categorias, e convém examiná-las separadamente antes de iniciar qualquer operação.

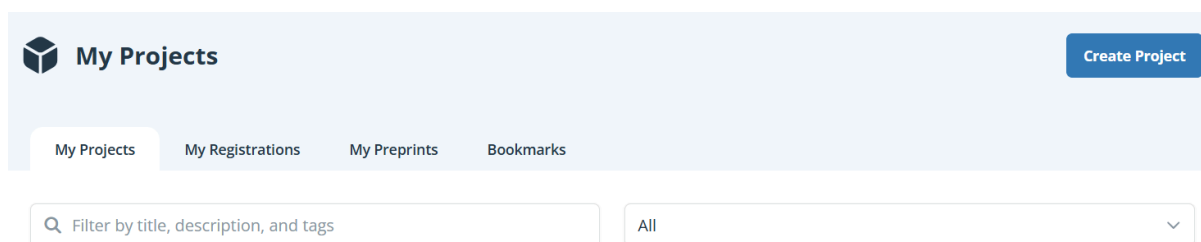


3.1 Projeto (My Projects)

O projeto é um espaço colaborativo destinado a planejar, colaborar e compartilhar informações sobre o desenho do estudo. É uma pasta, com estrutura flexível, onde o pesquisador reúne tudo o que diz respeito à pesquisa: arquivos, dados, listas de estudos, planilhas de extração, protocolos em rascunho, comentários e descrições. Um projeto pode ser mantido privado pelo tempo que o pesquisador desejar e pode ser tornado público posteriormente.

O projeto é o contêiner principal. Na prática, um aluno de mestrado ou doutorado deve começar criando um projeto cujo título corresponda ao tema da sua tese ou dissertação, e dentro desse projeto organizar todos os demais conteúdos, inclusive os registros dos protocolos específicos de cada estudo.

Um erro comum é nomear o projeto com o nome do protocolo. O projeto não é o protocolo: **o protocolo é um dos conteúdos dentro do projeto**. Um projeto de tese com três estudos (por exemplo, uma revisão sistemática, um survey e uma análise quantitativa) deve ter três registros distintos, todos contidos no mesmo projeto.

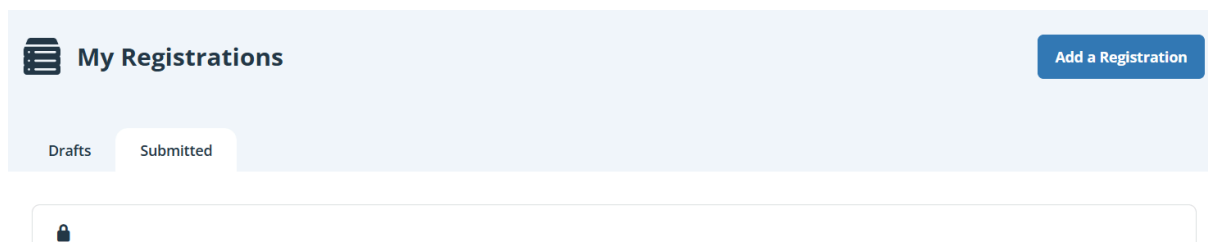


3.2 Registro (My Registration)

O registro é o equivalente, no OSF, à inscrição prospectiva do protocolo e dos métodos do estudo. Uma vez submetido e aprovado, o registro se torna uma cópia congelada e não editável do que foi descrito, com data e horário carimbados. O registro é cumulativo: pode-se criar atualizações, mas o original permanece preservado e acessível no histórico.

Idealmente, o registro é feito antes do início da coleta ou da análise de dados. Os registros do OSF cumprem, para revisões sistemáticas, função equivalente ao PROSPERO, e para ensaios clínicos, função análoga aos registros em ClinicalTrials.gov, com a vantagem de permitir a inclusão de volume maior de informação e a vinculação direta a arquivos e dados do projeto.

Em princípio, qualquer trabalho de pesquisa pode e deve ser registrado, independentemente do desenho. A plataforma oferece diferentes modelos (templates) que orientam o preenchimento conforme o tipo de estudo.



3.3 Pré-impressão (My Preprints)

O preprint corresponde à publicação do manuscrito final em versão preliminar, antes da avaliação por pares de um periódico. Ao submeter um preprint, o autor disponibiliza publicamente o artigo completo, com resultados, figuras e referências. O OSF realiza uma verificação básica de estrutura, mas não há avaliação de mérito científico.

O preprint recebe um DOI e torna-se citável. Permite que outros pesquisadores acessem e baixem os dados antes da publicação formal, o que acelera a circulação do conhecimento. A decisão de depositar um trabalho como preprint deve ser discutida com o orientador, considerando as vantagens (prioridade, visibilidade, contribuição para a ciência aberta) e as eventuais restrições editoriais do periódico-alvo.


My Preprints

Add a Preprint

Filter by title, description, and tags

Title ↑↓	Contributors	Modified ↑↓
No results found.		

4. Criação da conta e acesso

O acesso ao OSF é gratuito. O endereço principal é osf.io. Na página inicial, há o botão “Sign Up”, que conduz ao cadastro. O usuário que ainda não possui conta deve preencher os dados e definir uma senha; o usuário já cadastrado faz o login (“Sign in”) com e-mail e senha ou via ORCID.


 Support


 Registries >


 Preprints >

There's A Better Way To Manage Your Research

OSF is a free, open platform to support your research and enable collaboration

Sign Up

Full Name

 John Doe

Given Name

Family Name

Email

 email@example.com

Confirm email

 email@example.com

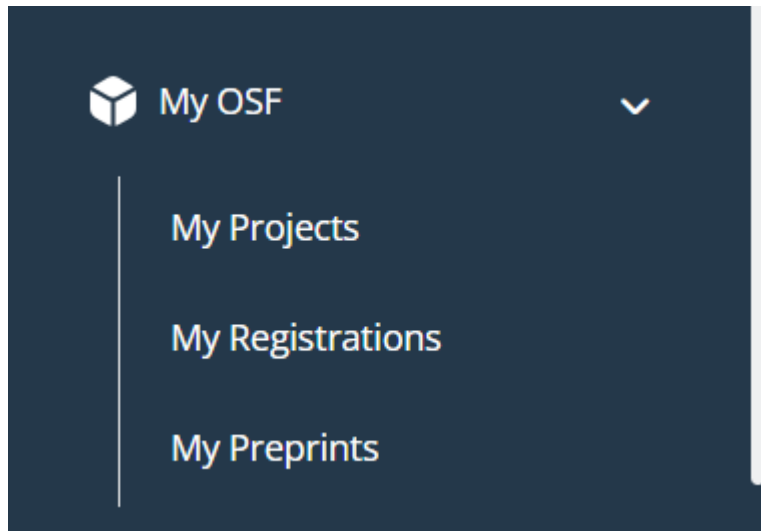
Password



Your password needs to be at least 8 characters long, include both lower- and upper-case characters, and have at least one number and special character

☐
 I agree to the [Terms of Use](#) and [Privacy Policy](#)

Recomenda-se, sempre que possível, vincular a conta à instituição de afiliação. A afiliação institucional facilita a identificação do trabalho e amplia a discoverabilidade do projeto. Após o login, o usuário é conduzido ao dashboard, onde se encontram as seções My Projects, My Registrations e My Preprints.

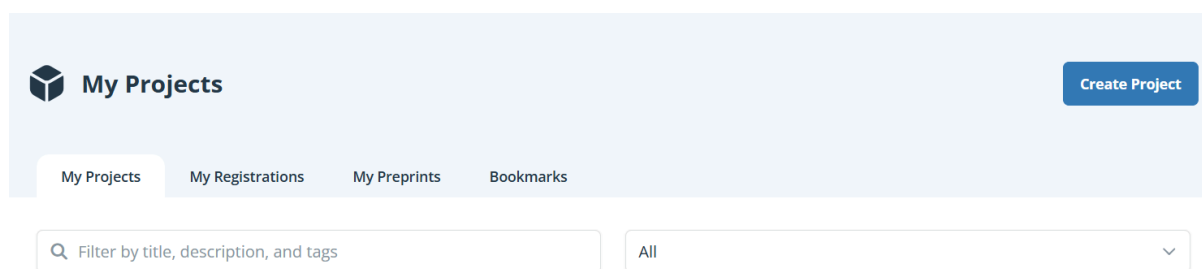


5. Criação de um projeto

A criação do projeto é o primeiro passo do aluno que inicia um mestrado ou doutorado. Antes de qualquer registro ou preprint, deve existir um projeto que funcionará como contêiner de toda a pesquisa.

5.1 Passo a passo

No dashboard, o botão “Create new project” abre a janela de criação. Os campos obrigatórios são o título e a localização de armazenamento (storage location); um campo opcional permite incluir uma descrição breve. Se o pesquisador já possui um modelo de projeto anterior, pode utilizá-lo como template. Após a confirmação, o projeto é criado e o usuário é conduzido à sua página.



A página do projeto oferece, entre outros, os seguintes recursos: adicionar componentes (subprojetos), linkar outros projetos, inserir arquivos, editar o wiki com descrições e anotações, preencher metadados e adicionar colaboradores. Todo o conteúdo do projeto pode ser mantido privado durante o desenvolvimento da pesquisa.

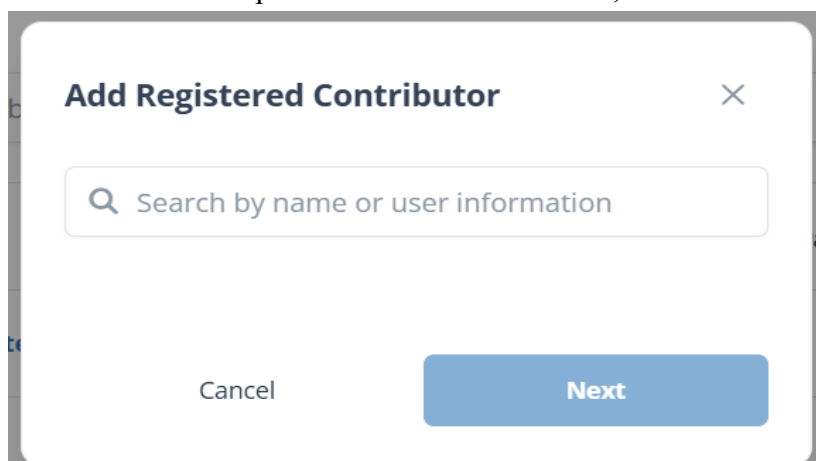
5.2 Componentes e hierarquia

Os componentes permitem organizar conteúdos de forma hierárquica dentro do projeto. Um projeto de tese com três estudos pode, por exemplo, ter três componentes, um para cada estudo, cada um contendo seus próprios arquivos, protocolos e dados. O uso de componentes é recomendado quando há subprodutos distintos e independentes da pesquisa.

5.3 Contribuidores e permissões

A adição de contribuidores permite que orientadores, coorientadores e colaboradores externos acessem o projeto. No menu “Contributors”, o usuário busca o colaborador pelo nome (caso já possua conta no OSF) ou o adiciona pelo e-mail (caso ainda não possua conta). O OSF oferece três níveis de permissão: Read (apenas leitura), Read + Write (leitura e edição) e Administrator (controle completo, incluindo aprovação de registros e publicação).

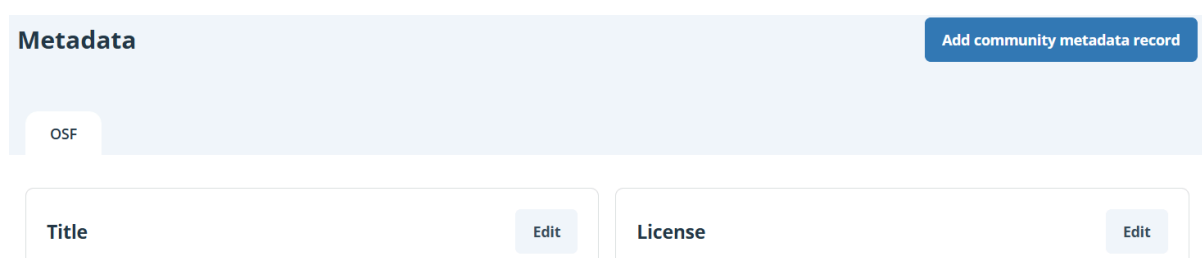
A permissão de apenas leitura é rara na prática; orientadores e coorientadores costumam receber permissão de administrador, e colaboradores externos recebem permissão



de leitura e edição. Ao adicionar o contribuidor, o OSF envia um convite por e-mail. O colaborador precisa aceitar o convite para acessar o projeto.

5.4 Metadados

Os metadados tornam o projeto discoverável e devem ser preenchidos com cuidado. Os principais campos são: afiliação institucional, fonte de financiamento (funding), área de conhecimento (subjects), resource type, licença e tags. Quanto mais completa a metadata, maior a probabilidade de o projeto ser localizado por outros pesquisadores em buscas no OSF e em indexadores externos.



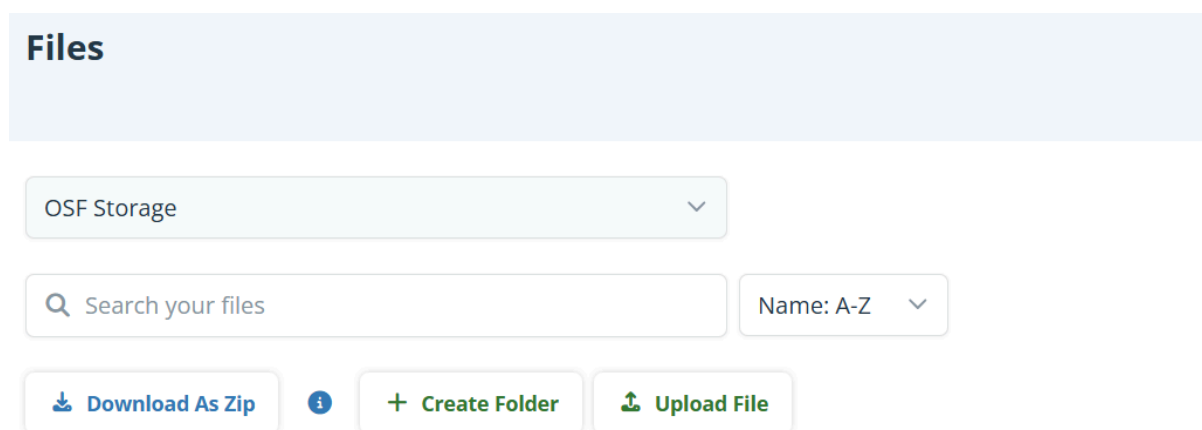
Metadata [Add community metadata record](#)

OSF

Title [Edit](#) License [Edit](#)

5.5 Arquivos e wiki

Na aba “Files”, o usuário carrega arquivos diretamente (até 5 GB por arquivo no OSF Storage) e pode conectar serviços externos de armazenamento, como GitHub, Google Drive, Dropbox, Amazon S3, Box, OneDrive e figshare. O uso de add-ons externos elimina o limite do OSF Storage e evita duplicação de material.



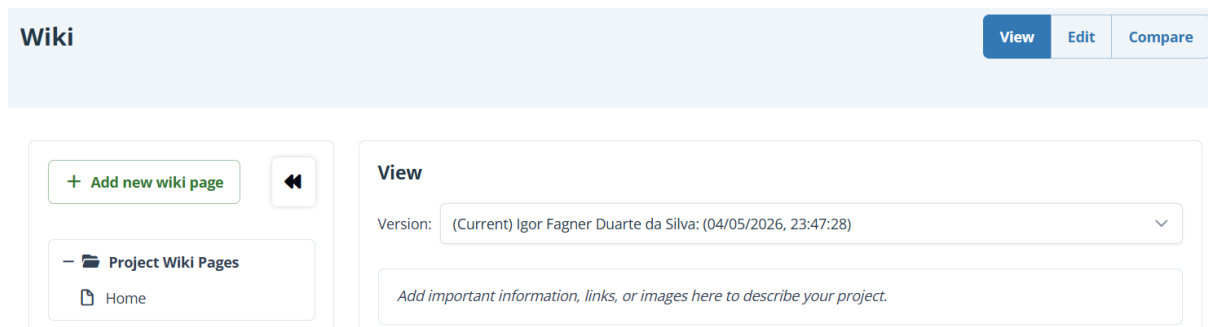
Files

OSF Storage

Search your files Name: A-Z

[Download As Zip](#) [Create Folder](#) [Upload File](#)

O wiki é o espaço destinado à descrição do projeto e às anotações relevantes. Trata-se do local apropriado para registrar a descrição narrativa da pesquisa, decisões metodológicas importantes, contatos da equipe e referências internas. O wiki é versionado e preserva o histórico de edições.



6. Privacidade e publicação do projeto

Um projeto é criado, por padrão, como privado. Apenas os contribuidores o acessam, e o conteúdo não aparece em buscas públicas. O projeto pode permanecer privado pelo tempo que o pesquisador desejar, o que é adequado durante as fases iniciais de planejamento e coleta.

Quando o usuário opta por tornar o projeto público, o conteúdo se torna acessível a qualquer pessoa e é indexado por buscadores externos, incluindo o Google. A reversão é possível, mas os dados que entraram em indexadores públicos podem permanecer em caches e cópias de terceiros. Por essa razão, a publicação deve ser discutida com todos os contribuidores antes da decisão.

O processo de publicação envia um e-mail automático a todos os contribuidores com permissão de administrador, os quais dispõem de quarenta e oito horas para bloquear a publicação. Se nenhum administrador bloquear, a publicação ocorre automaticamente ao término desse prazo. Apenas os administradores podem publicar o projeto; contribuidores com permissão de leitura ou de leitura e edição não dispõem dessa prerrogativa.

7. Registro do protocolo

Criado o projeto, o passo seguinte é o registro do protocolo. Se a tese ou dissertação envolve três estudos independentes, serão criados três registros distintos, todos associados ao mesmo projeto-contêiner. Cada registro corresponde ao protocolo de um desses estudos.

7.1 Início do registro

Na seção “My Registrations”, o botão “Add New Registration” abre o assistente de criação. A primeira pergunta é se o registro está associado a um projeto existente. A resposta correta, na maioria dos casos, é afirmativa, e o usuário seleciona o projeto ao qual o registro ficará vinculado. Isso garante que o registro apareça dentro do projeto e preserve a hierarquia recomendada.

 **My Registrations**

Add a Registration

Drafts Submitted

You don't have any registrations. Create one with the button below.

Add a Registration

Passo 1

Você tem conteúdo para inscrição em um projeto OSF existente?

Sim

Não

Passo 2

Em qual projeto você deseja se inscrever?

Se o seu projeto incluir componentes, você poderá selecionar quais componentes incluir ou excluir ao final do cadastro.

Selecione seu projeto

▼

7.2 Escolha do template

O OSF oferece diferentes modelos (templates) de registro. A escolha depende do desenho do estudo.

O template OSF Preregistration é o modelo genérico. Contempla desenho de pesquisa, amostra, variáveis e plano de análise, e é adequado para a maioria dos estudos primários quando não há template específico. Pergunta pelo tipo de desenho (ensaio clínico, estudo observacional, survey, entre outros) e o preenchimento é adaptado às especificidades de cada caso. Quando um campo não se aplica ao estudo em questão, registra-se “não se aplica”.

Passo 2

Que tipo de cadastro você gostaria de criar?

Pré-registro OSF

O template Generalized Systematic Review Registration é voltado às sínteses de evidência, incluindo revisões sistemáticas, revisões de escopo e meta-análises. Está alinhado a diretrizes como PRISMA e cobre estratégia de busca, critérios de elegibilidade, processo de seleção, extração de dados, avaliação do risco de viés e plano de análise. Deve ser o template escolhido sempre que o estudo for uma síntese de evidências, de qualquer tipo.

Há ainda outros templates disponíveis no OSF, voltados a contextos específicos, como AsPredicted, Secondary Data Preregistration, Qualitative Research Preregistration e modelos institucionais. A lista completa é exibida no momento da criação do registro.

7.3 Preenchimento do formulário

Após a escolha do template, o assistente apresenta as seções do formulário, que variam conforme o modelo. As seções típicas incluem background, pergunta de pesquisa principal, hipóteses, desenho do estudo, amostragem, variáveis, estratégia de busca (em revisões), software utilizado, plano de análise e referências.

O preenchimento pode ser salvo em rascunho e retomado posteriormente. Não há exigência de preenchimento em uma única sessão. Quando uma seção não se aplica, registra-se “não se aplica”, desde que a seção seja de preenchimento opcional; quando for

obrigatória, o preenchimento é feito com a mesma informação ou com a justificativa para sua ausência. Arquivos complementares, como o protocolo completo em PDF, podem ser anexados ao registro e permanecem vinculados.

Na prática do grupo, é comum registrar o protocolo em português e o protocolo em inglês, ambos anexados ao mesmo registro.

7.4 Submissão e aprovação

Concluído o preenchimento, o registro é submetido. A submissão desencadeia o envio de e-mail a todos os administradores do projeto, com prazo de quarenta e oito horas para bloquear a operação. Se nenhum administrador bloqueia, o registro é efetivado e torna-se imutável. A partir desse ponto, o registro não pode ser editado nem excluído; pode, apenas, ser retirado (withdrawal), o que preserva a metadata e o histórico mas remove o conteúdo substantivo.

8. Embargo, publicação imediata e DOI

No momento da submissão, o usuário escolhe entre publicação imediata e embargo. A publicação imediata torna o registro público no ato da aprovação. O embargo mantém o registro privado por um período determinado pelo usuário, com duração máxima de quatro anos a partir da data de criação. Ao término do embargo, o registro torna-se automaticamente público; o embargo não é renovável.

O embargo é indicado em situações específicas: quando a divulgação do protocolo poderia comprometer o cegamento em um estudo em andamento; quando o periódico-alvo do manuscrito impõe restrições temporárias à divulgação prévia; e quando há preocupação com a precedência da pesquisa. Fora dessas situações, a publicação imediata costuma ser preferível, pois amplia a transparência e torna o trabalho imediatamente citável.

Registros públicos recebem automaticamente um DOI (Digital Object Identifier) e um ARK (Archival Resource Key), ambos identificadores persistentes. O DOI permite que o registro seja citado em manuscritos, dissertações e currículos. Registros sob embargo não recebem DOI durante o período de restrição; o DOI é gerado quando o registro se torna público.

9. Licenças

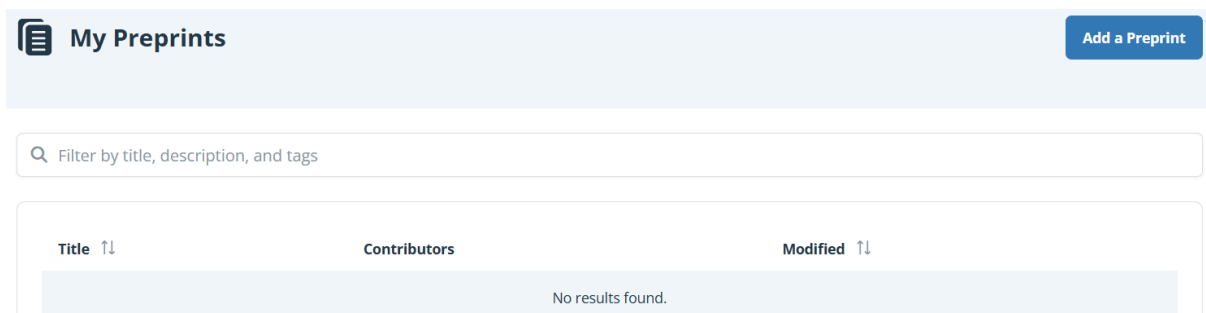
A licença define como terceiros podem utilizar o conteúdo compartilhado. O OSF oferece diversas opções. A licença CC-BY 4.0 (Creative Commons Attribution) é a mais utilizada e permite que qualquer pessoa utilize, adapte e redistribua o material, desde que atribua o crédito aos autores originais. Essa licença é compatível com as recomendações de ciência aberta e com a maior parte dos periódicos científicos.

A escolha da licença deve ser feita no momento da criação ou da publicação do projeto ou registro. Uma vez definida, a licença aplica-se ao conteúdo compartilhado e acompanha o material em sua circulação. A alteração posterior é possível, mas não retroage sobre cópias já obtidas por terceiros.

10. Submissão de preprint

O preprint é submetido quando o manuscrito está em versão final ou próxima da final. A decisão de submeter como preprint deve considerar as políticas do periódico-alvo, já que alguns veículos restringem ou vedam a publicação prévia. A maioria dos periódicos de clínica e epidemiologia aceita preprints, mas é recomendável verificar caso a caso.

A submissão ocorre na seção “My Preprints”, com a opção “Add a preprint”. O usuário escolhe o servidor de preprint apropriado (OSF Preprints é o geral; há servidores específicos, como MetaArXiv para meta-pesquisa, MedArXiv para medicina, PsyArXiv para psicologia), carrega o arquivo do manuscrito, preenche os metadados (título, resumo, autores, palavras-chave, área de conhecimento, licença, declaração de conflito de interesses) e pode vincular o preprint a um projeto OSF existente, o que torna visíveis os dados, códigos e protocolos associados.



Após a submissão, o preprint passa por uma verificação básica de estrutura e, em seguida, é publicado e recebe um DOI. Os preprints do OSF são indexados em diversas bases, incluindo Google Scholar, OpenAlex e Europe PMC, o que amplia a visibilidade do trabalho.

11. Organização recomendada do projeto de tese

A seguinte organização é sugerida para alunos de mestrado e doutorado. O projeto principal recebe o título da tese ou dissertação e funciona como contêiner geral. Dentro dele, cada estudo independente recebe um registro próprio, com o template apropriado ao desenho do estudo. Os arquivos de trabalho (planilhas, estratégias de busca, formulários de extração, códigos de análise) são mantidos no projeto, organizados por pastas ou componentes. O wiki do projeto documenta decisões metodológicas, alterações do protocolo e contatos da equipe.

Durante o desenvolvimento, o projeto permanece privado e os contribuidores trabalham colaborativamente. Os registros são submetidos antes do início da coleta ou da análise, o que preserva a função prospectiva do protocolo. Ao final, o manuscrito pode ser disponibilizado como preprint no OSF, com vínculo ao projeto e aos registros correspondentes, de modo que dados, protocolo e texto final fiquem acessíveis em uma estrutura única e rastreável.

Essa organização torna o trabalho reproduzível, confere data e horário carimbados às decisões metodológicas, permite a citação dos diferentes produtos da pesquisa (protocolo, dados, manuscrito) e está alinhada aos princípios FAIR de dados abertos.

12. Referências

- Center for Open Science. OSF — Open Science Framework. Disponível em: <https://osf.io>.
- Center for Open Science. OSF Support — Welcome to Registrations & Preregistrations. Disponível em: <https://help.osf.io/article/330-welcome-to-registrations>.
- Center for Open Science. OSF Support — Submit Your Draft Registration. Disponível em: <https://help.osf.io/article/164-submit-your-draft-registration>.
- Center for Open Science. OSF Support — Upload a Preprint. Disponível em: <https://help.osf.io/article/177-upload-a-preprint>.
- Center for Open Science. Choosing the Right Preregistration Template: A Guide for Researchers. Disponível em: <https://www.cos.io/blog/choosing-preregistration-template-guide-for-researchers>.
- van den Akker OR, Weston SJ, Campbell L, et al. Preregistration of secondary data analysis: a template and tutorial. *Meta-Psychology*. 2021.
- Nosek BA, Ebersole CR, DeHaven AC, Mellor DT. The preregistration revolution. *Proc Natl Acad Sci USA*. 2018;115(11):2600-2606.
- Foster ED, Deardorff A. Open Science Framework (OSF). *J Med Libr Assoc*. 2017;105(2):203-206.